

Emérito Dr. Lutz

O nome do guarda-freios cujas fezes examinamos em Resende é Damião.

Aqui segue a nota da autópsia feita em Queluz.

“Joaquim José Pedro do Prado, brasileiro, caboclo.

Rigidez cadavérica pronunciada, olhos encovados; pele dos pés e das mãos muito corrugada. *Abdome* sem retração nem meteorismo. *Alças intestinais* cobertas de um líquido seroso, igualmente distendidas e pálidas. Estômago contendo um líquido seroso biliar. *Intestino delgado* contendo um líquido seroso, turvo, avermelhado. *Grosso intestino* coberto de mucosidades cinzentas e a mucosa infectada. *Baço* com o tamanho normal, corrugado. *Fígado*, tamanho normal, cor pálida amarelada. *Rim*, muito amarelado, principalmente na parte cortical. Vesícula biliar cheia.”

Amigo e Mestre Dr. Lutz

Como deve saber, o Dr. Alfredo Nascimento escreveu um trabalho que está lendo na Academia N<sup>al</sup> de Medicina, com 600 páginas, com o nome de *mimetismo do cólera*, no qual nega que tenha havido cólera-morbo em tempo algum no Brasil.

Em vista disso lhe peço o grande favor de mandar já, se for-lhe possível, uma cópia dos documentos que o Sr. tem a respeito, principalmente das duas últimas epidemias, não se esquecendo de mandar-me também cópias das cartas que o senhor recebeu da Europa a respeito das suas culturas etc.

É máximo favor que prestará ao sempre amigo

Fajardo

Rio

24.5.98

N.

Peço urgência

[Na lateral:] 32B, rua Marquês de Abrantes